



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

DOI: <http://doi.org/10.20873/BASQUET>

## **IMPACTO SOCIAL DO BASQUETE EM CADEIRA DE RODAS: A INTERFACE COM A ACADEMIA E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS**

### **SOCIAL IMPACT OF WHEELCHAIR BASKETBALL: THE INTERFACE WITH THE ACADEMY AND EXTENSIONIST PRACTICES**

### **IMPACTO SOCIAL DEL BALONCESTO EN SILLA DE RUEDAS: LA INTERFAZ CON LA ACADEMIA Y LAS PRÁCTICAS EXTENSIONISTAS**

**Ayllin Nonato Nunes<sup>1</sup>**  
**Clay Marinângelo Miranda Rios<sup>2</sup>**  
**Erika da Silva Maciel<sup>3</sup>**  
**Fernando Rodrigues Peixoto Quaresma<sup>4</sup>**  
**Kelly Cristina Machado<sup>5</sup>**  
**Pedro Henrique Essado Maya<sup>6</sup>**  
**Vanilde de Nazaré Barbosa da Silva<sup>7</sup>**

Recebido 06/07/2024	Aprovado 09/01/2025	Publicado 17/01/2025
------------------------	------------------------	-------------------------

<sup>1</sup> Programa de Mestrado em Ensino em Ciências e Saúde – PPGECS/UFT. E-mail: [ayllin.nunes@mail.uft.edu.br](mailto:ayllin.nunes@mail.uft.edu.br). Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-0782-390X>

<sup>2</sup> Programa de Mestrado em Ensino em Ciências e Saúde – PPGECS/UFT. E-mail: [clay.rios@mail.uft.edu.br](mailto:clay.rios@mail.uft.edu.br). Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-9244-7413>. <http://lattes.cnpq.br/7259913538872502>.

<sup>3</sup> Programa de Mestrado em Ensino em Ciências e Saúde – PPGECS/UFT. E-mail: [erikasmaciel@mail.uft.edu.br](mailto:erikasmaciel@mail.uft.edu.br). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9836-7665>. <http://lattes.cnpq.br/4324558006376964>

<sup>4</sup> Programa de Mestrado em Ensino em Ciências e Saúde – PPGECS/UFT. E-mail: [quaresma@mail.uft.edu.br](mailto:quaresma@mail.uft.edu.br). <http://lattes.cnpq.br/9111570356510068>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8407-0310>.

<sup>5</sup> Graduação em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física de Goiás (1994). Especialista em Esporte Escolar. E-mail: [Kelly.cri.machado.1973@gmail.com](mailto:Kelly.cri.machado.1973@gmail.com). <http://lattes.cnpq.br/0636511002535029>. Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-2825-0079>

<sup>6</sup> Programa de Mestrado em Ensino em Ciências e Saúde – PPGECS/UFT. E-mail: [pessado\\_maya@hotmail.com](mailto:pessado_maya@hotmail.com). <http://lattes.cnpq.br/7162642261236392>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9310-636X>

<sup>7</sup> Programa de Pós-graduação Profissional em Governança e Transformação Digital.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de um projeto de extensão universitária que promove a prática do basquete em cadeira de rodas, visando a inclusão social e o desenvolvimento de pessoas com deficiência na cidade de Palmas. A metodologia adotada consistiu na realização de encontros em uma quadra esportiva para treinos e atividades coletivas, com foco na integração e no fortalecimento das habilidades físicas e sociais. O público-alvo foram os cadeirantes e seus familiares, com o intuito de proporcionar benefícios como aumento da autoestima, ganho de autonomia e maior pertencimento social. Como resultado, o projeto contribuiu para a qualidade de vida dos envolvidos e a formação acadêmica com os princípios da extensão universitária.

**PALAVRAS-CHAVE:** basquetebol em cadeira de rodas; esporte adaptado; inclusão social; práticas extensionistas.

**ABSTRACT:** The objective of this work is to report the experience of a university extension project that promotes the practice of wheelchair basketball, aiming at social inclusion and the development of people with disabilities in the city of Palmas. The methodology adopted consisted of holding meetings on a sports court for training and collective activities, focusing on integration and strengthening physical and social skills. The target audience was wheelchair users and their families, with the aim of providing benefits such as increased self-esteem, increased autonomy and greater social belonging. As a result, the project contributed to the quality of life of those involved and academic training with the principles of university extension.

**KEYWORDS:** wheelchair basketball; adapted sport; social inclusion; extensionist practices.

**RESUMEN:** El objetivo de este trabajo es relatar la experiencia de un proyecto de extensión universitaria que promueve la práctica del baloncesto en silla de ruedas, apuntando a la inclusión social y el desarrollo de las personas con discapacidad en la ciudad de Palmas. La metodología adoptada consistió en la realización de encuentros en una cancha deportiva para entrenamientos y actividades colectivas, con foco en la integración y el fortalecimiento de habilidades físicas y sociales. El público objetivo fueron los usuarios de sillas de ruedas y sus familias, con el objetivo de brindarles beneficios como aumento de autoestima, aumento de autonomía y mayor pertenencia social. Como resultado, el proyecto contribuyó a la calidad de vida de los involucrados y a la formación académica con los principios de la extensión universitaria.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

**PALABRAS CLAVE:** baloncesto en silla de ruedas; deporte adaptado; inclusión social; prácticas extensionistas.

## **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um projeto de basquete em cadeira de rodas, desenvolvido no contexto universitário, destacando sua contribuição para a inclusão social, a promoção da saúde e a autonomia de pessoas com deficiência (PCDs), além de evidenciar o papel da universidade como agente de transformação social.

Este relato de experiência destaca a relevância do esporte adaptado como ferramenta de inclusão e transformação social, analisando os impactos de um projeto de basquete em cadeira de rodas no fortalecimento da autonomia e na melhoria das condições sociais e psicológicas dos participantes. A iniciativa reafirma o compromisso da universidade com ações extensionistas que promovam um ambiente mais inclusivo e igualitário.

A inclusão das pessoas com deficiência evoluiu de um passado de exclusão e segregação para a integração e incorporação, destacando-se como tema central na promoção da igualdade e participação social. Esse progresso também se reflete no esporte, valorizado por seus benefícios físicos, sociais e psicológicos aos praticantes (POLITIZE, 2021).

A Lei Brasileira de Inclusão (BRASIL, 2015) define pessoa com deficiência como aquela com impedimento de longo prazo que, ao interagir com barreiras, enfrenta limitações na participação plena e igualitária na sociedade, impactando na mobilidade, na comunicação, na autonomia e nas atividades cotidianas.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

Em projetos que integram o esporte adaptado, é possível observar mudanças significativas nos participantes, como o aumento da autonomia, a ampliação das redes de interação social e a construção de novas perspectivas sobre suas próprias capacidades. Esses benefícios são especialmente evidentes nos relatos de praticantes que, ao superarem desafios no ambiente esportivo, refletem essas conquistas em outros âmbitos de suas vidas, promovendo uma transformação pessoal e social.

Conforme preconizado pelo Ministério da Educação (MEC), as práticas extensionistas são essenciais para a formação de estudantes e para beneficiar cadeirantes e outras pessoas com deficiência, promovendo inclusão, avanços no ensino e impactos positivos para docentes, além de contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária.

Aprimorar o processo de formação dos alunos, expandindo suas oportunidades educacionais profissionais e pessoais para se envolver consigo mesmo, com os outros e com o mundo; estes são pré-requisitos para uma cidadania baseada no respeito, na expressão cultural diversificada e no conhecimento pluralista sendo as diretrizes para Extensão Universitária (FORPROEX, 2012).

A Resolução CNE/CES nº 7/2018 estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. A referida meta assim proclama: 12.7) assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social (MEC, 2018).



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

Esta ação reforça a importância de práticas extensionistas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que visam erradicar a pobreza, promover saúde, educação de qualidade, reduzir desigualdades e fortalecer parcerias por uma sociedade mais justa e sustentável.

O esporte no contexto universitário vai além da prática física, sendo uma ferramenta de transformação social e educacional. Ele promove valores essenciais, como respeito e solidariedade, enquanto fortalece a saúde e habilidades sociais dos atletas. Segundo Campos et al. (2016), essas iniciativas incentivam bem-estar e inclusão, contribuindo para uma sociedade mais justa e preparando os estudantes para o mercado e para o papel de agentes transformadores.

Dessa forma, este relato de experiência apresenta o basquete em cadeira de rodas como uma prática esportiva inclusiva que transcende os limites da quadra, contribuindo para a promoção da saúde, do bem-estar e da inclusão social. Ao integrar a comunidade acadêmica por meio de práticas extensionistas, o projeto demonstra o potencial transformador do esporte na vida dos atletas na formação de futuros profissionais mais engajados com os valores de equidade e justiça social. Este trabalho busca, assim, inspirar novas iniciativas que unam esporte, educação e responsabilidade social, fortalecendo o papel das universidades como agentes de mudança na sociedade.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, de caráter descritivo, no qual a linha de extensão contempla o esporte e o lazer na parte da inclusão, inovações pedagógicas no ensino da educação física. Esse relato atende ao projeto do Instituto Reviver, em parceria público-privada com a



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

Fundação Universidade Federal do Tocantins (UFT) e a Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) campus Palmas onde disponibilizam espaço físico (quadra poliesportiva) e profissionais para as aulas de basquete com discentes portadores de deficiência em membros inferiores que se utilizam da cadeira de rodas para locomoção.

A população deste relato é composta por turmas de discentes cadeirantes inscritos de forma espontânea e/ou convidados, com o critério de exigência serem pessoas com mobilidade reduzida ou ausente nos membros inferiores, tendo a necessidade de utilizar cadeira de rodas para locomoção no esporte; cadeira essa, exclusiva para a prática esportiva de basquete, com medidas e dimensões particulares para cada atleta.

A didática das aulas de basquete para cadeirantes é estruturada de forma inclusiva e adaptativa, com o objetivo de proporcionar uma experiência de aprendizagem acessível e enriquecedora para todos os participantes. Planejada e executada pelo docente, mestrando da UFT no Programa de Pós-graduação em Ensino em Ciências e Saúde (PPGECS), as aulas são realizadas na quadra poliesportiva da ULBRA, um ambiente preparado para atender às necessidades dos atletas cadeirantes.

As atividades de treinamento acontecem semanalmente, com encontros às quartas-feiras no período noturno e aos sábados no período matutino. O planejamento didático visa promover a adaptação das técnicas de basquete, levando em consideração as limitações e as potencialidades dos cadeirantes. Além de trabalhar os aspectos técnicos do esporte, como dribles, passes e arremessos, as aulas enfatizam o desenvolvimento da força física, da



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

coordenação motora e da mobilidade funcional dentro da cadeira de rodas, buscando sempre otimizar a autonomia e a independência dos participantes.

O docente adapta as abordagens pedagógicas de acordo com as necessidades individuais dos alunos, utilizando métodos interativos e exercícios que promovam a socialização, o trabalho em equipe e o respeito mútuo. As aulas não se restringem apenas ao ensino do basquete, mas também visam a melhoria da autoestima, da confiança e da saúde mental dos atletas, estimulando um ambiente inclusivo e acolhedor. O tempo de duração das aulas é de 120 minutos às quartas-feiras e de 180 minutos aos sábados, garantindo a intensidade necessária para que os atletas se desenvolvam tanto nas habilidades esportivas quanto no fortalecimento físico e psicológico.

As aulas de basquete em cadeira de rodas representam uma prática esportiva inclusiva que oferta diversos benefícios físicos, emocionais, psicológicos e sociais aos praticantes com deficiência. Esta experiência relata a implementação, os desafios enfrentados e os impactos gerados no contexto social.

Considerando as dificuldades diárias que esses atletas enfrentam, como a limitação dos movimentos e a dependência funcional, a regularidade nas sessões de treinamento pode ser afetada por questões de saúde comuns entre pessoas com deficiência, como: infecções urinárias, infecções intestinais, úlceras por pressão, hipotensão ou hipertensão arterial, dentre outras condições inesperadas.

É um esporte praticado de forma dinâmica e exigente que combina habilidades técnicas, bastante vigor físico e situações táticas. Fazem parte dessas capacidades procedimentais: manobras básicas, ensinar a fazer curvas



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

rápidas, parar e arrancar rapidamente; equilíbrio e estabilidade, práticas de inclinar a cadeira para frente e para trás sem cair, técnicas para economizar energia enquanto se move pela quadra, dentre outras.

O treinamento físico desempenha um papel essencial no desenvolvimento da resistência, por meio de sessões de treinamentos cardiovasculares, como o uso de ergômetros ou sprints na cadeira. Além disso, o treinamento de força é focado em exercícios com pesos livres ou máquinas, com o objetivo de fortalecer os braços, ombros e tronco. A flexibilidade também é crucial, sendo trabalhada por meio de alongamentos regulares para melhorar a amplitude de movimento e prevenir lesões. Dessa forma, os treinos não se limitam ao preparo para jogos e atividades recreativas, mas visam aprimorar a técnica, a força física e a compreensão tática dos jogadores, preparando-os para as exigências diárias e os desafios enfrentados no uso da cadeira de rodas.

O basquete em cadeira de rodas tem se expandido e conquistado novos praticantes, e as atividades deste projeto surgem como uma oportunidade de integrar os pós-graduandos e futuros mestres à realidade social. Ao ofertar experiências inovadoras, o projeto estimula a participação de professores e pessoas com deficiência em modalidades esportivas adaptadas, contribuindo de maneira significativa para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Relatar experiências acadêmicas vai além do simples compartilhamento, sendo uma forma importante de construir conhecimento. Baseado em



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

fundamentos teóricos, esse processo exige planejamento claro e reflexões críticas. O objetivo deste relato é contribuir na organização de estudos, conectando prática e teoria para análises mais profundas e assim, as experiências relatadas tornarem ferramentas de aprendizado e transformação no campo científico (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021).

O roteiro para o relato inclui quatro tipos de descrição: informativa, referencial, dialogada e crítica. A descrição informativa apresenta fatos de forma clara, enquanto a referencial se baseia em dados científicos confiáveis. A dialogada promove interação entre diferentes visões, e a crítica estimula reflexões detalhadas. A combinação desses elementos torna o relato de experiência um instrumento valioso para a geração de conhecimento (SILVA et al., 2018).

A sugestão de estudos com tema apresentado, pode expandir a compreensão do relato de experiência, uma vez que existem poucas fontes que discutem os componentes para sua elaboração, além de aperfeiçoar a pesquisa científica, contribuindo para o avanço do conhecimento. Nesse contexto, os programas de formação de jovens, em todos os níveis (básico, médio, profissional e superior) apresentam lacunas que precisam ser debatidas, com destaque para a deficiência no domínio do conhecimento, que se reflete diretamente nas abordagens acadêmicas e na prática científica.

O conhecimento é uma tradução seguida de uma reconstrução, baseando-se nas percepções dos outros sobre a tradução para avaliar se ela é verdadeira. Nesse contexto, entendemos a importância da vivência prática a partir das experiências científicas. Os projetos de extensão universitária ajudam



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

a reduzir as lacunas históricas nos programas de formação acadêmica, conforme observado pelo autor (MORIN 2021).

Um campo fundamental para a formação de pessoas em larga escala é a extensão universitária, que aproxima e conecta os diversos conhecimentos produzidos. Baseado na noção de que a extensão "é um processo educativo, cultural, científico e político interdisciplinar que facilita a interação transformadora entre a Universidade e diversos setores da sociedade"(FORPROEX, 2012).

Conforme De Paula (2013), grande parte das dificuldades na implantação da extensão universitária decorre de implicações político-sociais e da necessidade de promover a transdisciplinaridade, que exige diálogo e valorização das diferenças. A luz dessa discussão, a universidade é posicionada como uma instituição com responsabilidade direta na transformação social. O autor enfatiza a importância de aproximar o conhecimento científico da sociedade, comprometendo-se com mudanças significativas e promovendo o acesso justo às ciências e tecnologias. Dessa forma, busca-se reduzir as desigualdades no acesso ao saber e fortalecer a integração entre universidade e comunidade.

Sobre a perspectiva da inclusão das pessoas com deficiência, o esporte adaptado promove uma visão positiva e humanizada da deficiência para a sociedade. O envolvimento em atividades esportivas aumenta a autoeficácia, a autoestima e a autonomia das pessoas com deficiência, fortalece suas convicções pessoais e motivação para continuar participando, o que, por sua vez, fomenta sua inclusão social (CARDOSO, 2011).



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

Assim, surge a proposta de implantar aulas de basquetebol em cadeira de rodas para a comunidade da cidade Palmas. Como modalidade paralímpica o basquetebol em cadeira de rodas (BCR) é praticado desde a década de 1940. Entretanto, inicialmente, a modalidade foi adaptada do basquetebol com o objetivo de oferecer uma prática esportiva aos ex-combatentes da Segunda Guerra Mundial (ROSE JUNIOR, 2022a, b; ROSE JUNIOR *et al.*, 2022a, b)

O presente trabalho fundamentado e estruturado, é uma ferramenta essencial para a construção do conhecimento científico, conectando teoria e prática de forma reflexiva. Projetos de extensão universitária, como os mencionados por Morin (2021) e Forproex (2012), reduzem lacunas educacionais e promovem a interação entre universidade e sociedade. O esporte adaptado, como o basquetebol em cadeira de rodas, é crucial para a inclusão social de pessoas com deficiência, fortalecendo sua autoestima e autonomia (Cardoso, 2011). A implantação de práticas inclusivas, como o basquete, promove a transformação pessoal e social, alinhando a universidade aos princípios de igualdade e acessibilidade.

### **3. RESULTADOS**

#### **3.1 A EXPERIÊNCIA DOCENTE**

O contato com o cotidiano social dos cadeirantes, constitui uma escola formadora para os acadêmicos e para os docentes, que por um infortúnio da vida essa população sentiu-se vulnerável pela não acessibilidade de práticas habituais como um jogo esportivo ou uma interação social. Na visão dos docentes, o contato com essa população possibilitou a ressignificação de valores, promovendo respeito e aprendizado diante das adversidades,



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

reafirmando seu papel como protagonistas das mudanças sociais e influenciadores na formação das futuras gerações.

Participar deste projeto revelou a cada discente o verdadeiro valor da vida e do recomeço, mostrando-lhes que é possível alcançar quem desejam se tornar. A proposta também, contempla a melhoria nas relações interpessoais e sociais, realizando dinâmicas em grupo e promovendo a valorização e o respeito ao próximo.

No decorrer deste processo, foi evidenciada a vulnerabilidade da maioria dos participantes, incluindo a desassistência socioemocional como: insegurança pessoal na tomada de decisões, perda da autonomia favorecendo na baixa autoestima. Assim, o papel do educador permitiu potencializar a automotivação e a inteligência emocional no papel da construção da independência pessoal e valorização da autoestima e da autonomia.

A satisfação de ouvir relatos de atletas cadeirantes sobre melhorias em suas atividades diárias, como transferir-se da cadeira de rodas para a cama ou sofá e ganhar mobilidade no tronco para mover-se com independência, comprova a eficácia da proposta dos treinos. Esses resultados evidenciam o alcance do objetivo de promover uma vida mais autônoma e de qualidade, devolvendo aos cadeirantes segurança, autoestima elevada e empoderamento em suas ações cotidianas. Para o docente, atuar como facilitador desse processo é extremamente gratificante, pois reforça o compromisso com uma saúde humanizada e com a inclusão social.

A aceitação e a valorização quanto aos resultados positivos que as práticas pedagógicas repercutem na vida dos atletas, impulsiona a buscar



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

novas parcerias e a dar continuidade nesse projeto, podendo expandir a nível regional.

### **3.2 A EXPERIÊNCIA DISCENTE**

Durante a implementação do projeto de basquete em cadeira de rodas, os participantes compartilharam suas vivências transformadoras com a prática esportiva. Muitos relataram que o esporte trouxe ânimo e um sentido renovado de independência em suas rotinas. Expressaram gratidão pelos benefícios adquiridos, não apenas no âmbito físico, como o aumento da resistência, da força e da coordenação motora, mas também pela elevação da autoestima e pela conquista de maior autonomia.

Além disso, os relatos evidenciaram como a prática do basquete em cadeira de rodas tornou uma ferramenta para superar desafios, fortalecer laços interpessoais e promover a inclusão. Essa experiência mostrou-se fundamental para ampliar a interação com a comunidade e proporcionar novas perspectivas de vida aos participantes, reafirmando o papel do esporte como um instrumento de transformação e empoderamento.

Esses relatos reforçam como a prática esportiva adaptada pode ser transformadora, promovendo saúde e bem-estar, além do pertencimento social.

### **3.3 A EXPERIÊNCIA FAMILIAR**

Familiares de atletas do basquete em cadeira de rodas destacaram os múltiplos benefícios que a prática esportiva trouxe para a saúde e o bem-estar de seus filhos e parentes. Segundo eles, essa modalidade contribuiu significativamente para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais,



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

como a convivência mais harmoniosa com outras pessoas, o ganho de autonomia e maior independência funcional no dia a dia. Além disso, os relatos evidenciaram a importância do esporte na promoção de um bom condicionamento físico e na garantia de uma qualidade de vida mais plena.

Outros aspectos ressaltados pelos familiares incluem a elevação da autoestima, o empoderamento e a sensação de pertencimento à sociedade vivenciados pelos atletas, principalmente no ambiente esportivo. Cada vez que entram em quadra, esses atletas enfrentam e superam seus próprios limites, reafirmando sua capacidade de encarar desafios e alcançar conquistas. Essa prática, portanto, vai além do desempenho físico, tornando-se uma experiência transformadora que impacta positivamente tanto os atletas quanto seus familiares e a comunidade ao redor.

#### **4. DISCUSSÃO**

Segundo Backes (2012), no seu artigo Vivência inovadora no ensino de enfermagem, foi demonstrado que as vivências que temos em relações interpessoais docentes-discentes, permitem a religação dos saberes a partir do conhecimento dos problemas reais do mundo e mediante o diálogo aberto e franco com o diferente. O desenvolvimento de um processo educativo com foco no social, como foi demonstrado neste trabalho, revela uma convergência entre os estudos sobre a inclusão de pessoas com deficiência que utilizam cadeiras de rodas em um esporte amplamente conhecido e apreciado pelos brasileiros. Esse processo permite questionar as verdades hegemônicas do saber tradicional, por meio do desenvolvimento de competências que favorecem a integração de diferentes saberes.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

A apresentação extensionista é recorrentemente adotada por meio de regulamentações, em todos os níveis. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no artigo 43, VII, coloca entre uma das finalidades da educação superior a promoção da extensão, aberta à participação popular, “[...] visando à divulgação das conquistas e benefícios resultado da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição” (BRASIL, 1996).

O molde político-social de longas datas no qual o Brasil está inserido culturalmente demonstra a dificuldade na implantação da extensão universitária. A luz desta discussão, coloca a universidade com a responsabilidade de transformação social (PAULA, 2013).

Outro aspecto crucial na análise da extensão universitária é o seu papel no aprimoramento dos estudantes e na promoção da formação contínua dos professores, fortalecendo os vínculos com a sociedade. Nesse contexto, destaca-se a troca de conhecimentos, a construção crítica do pensamento e o benefício direto à qualidade de vida da população, orientando as direções tomadas pela extensão universitária (BENETTI; SOUSA; SOUZA, 2015).

No esporte adaptado, podemos incluir e transformar a realidade das escolas, dos docentes, dos discentes com deficiência e dos familiares, perfazendo do esporte educacional uma das ferramentas de transformação social.

## **5. CONCLUSÃO**

A implementação de um projeto de basquete em cadeira de rodas em parceria com as universidades, exemplifica o quanto a pós-graduação pode



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

servir como um poderoso agente de transformação social, promovendo a igualdade e a diversidade por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Este projeto destaca-se como uma contribuição significativa para a sociedade, unindo ações sociais e o compromisso da academia em promover o desenvolvimento por meio do esporte. Ao integrar a educação superior com esportes adaptados, evidencia-se o potencial transformador dessa parceria, que fortalece a inclusão social e oferece oportunidades duradouras para uma convivência mais justa e igualitária.

## REFERÊNCIAS

BACKES, D. S.; GRANDO, M. K.; GRACIOLI, M. D. S. A.; PEREIRA, A. D.; COLOMÉ, J. S.; GEHLEN, M. H. Vivência teórico-prática inovadora no ensino de enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 16, n. 3, p. 597–602, set. 2012. DOI 10.1590/S1414-81452012000300024. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452012000300024&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000300024&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 30 jun. 2024.

BEGOSSI, T. D.; LEDUR, J. A.; ASSMANN, A. B.; MAZO, J. Z. O basquetebol em cadeira de rodas. n. *Revista Brasileira De Educação Física E Esporte*, p. 33 (1), 29–37, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/1807-5509201900010029>.

BENETTI, P. C.; SOUSA, A. I.; SOUZA, M. H. D. N. CREDITAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA. **REVISTA BRASILEIRA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**, v. 6, n. 1, p. 25–32, 12 jul. 2015. DOI 10.36661/2358-0399.2015v6i1.1951. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/1951>. Acesso em: 30 jun. 2024.

BRASIL. Lei Nº 9.394 de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 17 maio 2023.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

BRASIL. Lei nº 13.146 - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). p. [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm), 2015. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 26 out. 2023.

CAMPOS, I. S. L.; CAMPOS, Y.; CAMPOS, Y. S.; COSTA, C. P. ESPORTES DE COMBATE E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: INSERÇÕES COM O ENSINO E A PESQUISA. **Revista Conexão UEPG**, v. 12, n. 2, p. 352–363, 2016. DOI 10.5212/Rev.Conexao.v.12.i2.0015. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/view/8596/5309>. Acesso em: 6 jul. 2024.

CARDOSO, V. D. A reabilitação de pessoas com deficiência através do desporto adaptado. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte (Impresso)**, v. 33, n. 2, p. 529–539, jun. 2011. DOI 10.1590/S0101-32892011000200017. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-32892011000200017&lng=pt&nrm=iso&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32892011000200017&lng=pt&nrm=iso&tlng=en). Acesso em: 30 jun. 2024.

FORPROEX. 2012- Política Nacional de Extensão Universitária - FORPROEX 2012. 2012. **Pró-reitoria de Extensão e Cultura**. Disponível em: <https://proexc.ufu.br/legislacoes/2012-politica-nacional-de-extensao-universitaria-forproex-2012>. Acesso em: 6 jul. 2024.

MEC. Extensão na Educação Superior Brasileira - Ministério da Educação. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pec-g/33371-cne-conselho-nacional-de-educacao/84291-extensao-na-educacao-superior-brasileira>. Acesso em: 14 abr. 2024.

MUSSI, R. F. D. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. D. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 1–18, 1 set. 2021. DOI 10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 25 nov. 2024.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

OS SETE SABERES NECESSÁRIOS À EDUCAÇÃO DO FUTURO. [S. l.]: Cortez Editora, 2021.

PAULA, J. A. de. A. A extensão universitária: história, conceito e propostas - Interfaces - Revista de Extensão da UFMG, **Peródicos**, V. 1. v. 1, n. nº 1, p. 5–23, 2013. Disponível em:  
<https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/18930>.

POLITIZE. **A história dos direitos das pessoas com deficiência | Politize!** 29 set. 2021. Disponível em:  
<https://www.politize.com.br/equidade/historia-dos-direitos-das-pessoas-com-deficiencia/>. Acesso em: 12 jun. 2024.

ROSE JUNIOR, D. D. **O basquetebol olímpico, paralímpico e 3X3: números e curiosidades**. São Paulo, SP: Edições EACH, 2022a. Disponível em:  
<https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/773>.

ROSE JUNIOR, D. D. **O basquetebol olímpico, paralímpico e 3X3: números e curiosidades**. São Paulo, SP: Edições EACH, 2022b.

SILVA, R. M.; BEZERRA, I. C.; BRASIL, C. C. P.; MOURA, E. R. F. **Estudos qualitativos: enfoques teóricos e técnicas de coleta de informações**. [s.l.] : Edições Uva, 2018. Disponível em:  
<[https://ww2.uva.ce.gov.br/apps/common/documentos\\_uva/ebook\\_5666453c0c4cffc725baa210.pdf](https://ww2.uva.ce.gov.br/apps/common/documentos_uva/ebook_5666453c0c4cffc725baa210.pdf)>